
**TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO SOCIAL: EXPERIÊNCIAS DE PROMOÇÃO DA
PARTICIPAÇÃO OCUPACIONAL E AUTONOMIA DE IDOSOS EM CONTEXTOS DE
VULNERABILIDADE SOCIAL**

Aluna:

Eliege Vieira Nascimento Araujo

Docente Orientadora:

Profa. Kelly Dayana Benedet Maas

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado em Terapia Ocupacional no campo social teve como finalidade proporcionar vivência prática em diferentes contextos de atuação profissional, compreendendo demandas sociais, de saúde e funcionais dos usuários atendidos pelo SUS e por instituições socioassistenciais. As atividades ocorreram na Clínica Integrada da UNIVAG, no Lar dos Idosos São Vicente de Paulo, no Centro de Convivência do Idoso “Vovô Zeid” e na Associação de Espinha Bífida de Mato Grosso (AEB-MT), possibilitando a observação de processos de acolhimento, anamnese, avaliação, convivência institucional, participação social e intervenções ocupacionais.

OBJETIVO

Compreender a atuação da Terapia Ocupacional no campo social por meio da observação e participação em diferentes contextos de atendimento, analisando as demandas ocupacionais, sociais e funcionais dos usuários, especialmente idosos institucionalizados e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Terapia Ocupacional Social fundamenta-se na promoção da autonomia, participação social, inclusão e qualidade de vida. O trabalho desenvolvido junto a idosos institucionalizados evidencia a importância das atividades significativas para manutenção da funcionalidade, prevenção do declínio cognitivo e fortalecimento dos vínculos sociais. A integração entre SUS e SUAS mostra-se essencial para o cuidado integral dos sujeitos em situação de vulnerabilidade social.

PROCEDIMENTOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante estágio supervisionado no campo social. Foram realizadas observações sistemáticas das rotinas institucionais, aplicação de anamnese, utilização de instrumentos de avaliação, elaboração de plano SMART, observação de atendimentos interdisciplinares, acompanhamento de oficinas terapêuticas, visitas técnicas ao Centro de Convivência do Idoso “Vovô Zeid”, ao Lar dos Idosos São Vicente de Paulo e à Associação de Espinha Bífida de Mato Grosso, além de reflexões em grupo e registros das vivências.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências permitiram identificar importantes determinantes sociais relacionados à pobreza, abandono, limitação de acesso aos serviços públicos e vulnerabilidade física. Observou-se que idosos institucionalizados apresentam maior risco de declínio funcional, cognitivo e ocupacional devido à baixa participação em atividades significativas. Em contrapartida, os idosos participantes do Centro de Convivência apresentavam autonomia preservada, participação ativa e melhor engajamento social. A oficina terapêutica “Árvore da Vida” demonstrou benefícios relacionados à interação social, resgate de memórias afetivas e fortalecimento da autoestima. Os resultados reforçam a importância da Terapia Ocupacional na promoção da autonomia, participação social e qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado possibilitou integrar teoria e prática, evidenciando a relevância da Terapia Ocupacional na interface entre saúde e assistência social. As vivências contribuíram para o desenvolvimento de um olhar crítico, ético e humanizado sobre as necessidades dos usuários. Conclui-se que a Terapia Ocupacional exerce papel fundamental na promoção do engajamento ocupacional, da autonomia, da inclusão social e da dignidade humana, especialmente em contextos de vulnerabilidade.

PALAVRAS-CHAVE

Terapia Ocupacional; Campo Social; Idosos Institucionalizados; Participação Social; Autonomia; Envelhecimento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica – Saúde da Pessoa Idosa. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Cidadania. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Brasília, 2014.
- CASTRO, E. D.; LIMA, E. M. F. A. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- NUNES, A. C.; SANTOS, R. L. Terapia Ocupacional no Contexto Social. São Paulo: Hucitec, 2020.